

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 9 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III
IES: 31004016 - UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31004016018P3 - MICROBIOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
MICROBIOLOGIA	Doutorado		2006
	Mestrado	1994	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MICROBIOLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa de pós-graduação em microbiologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro iniciou-se em 1994, com o mestrado, e em 2006, com o doutorado. A proposta do programa é voltada para a área de Microbiologia Médica Humana com sub-áreas na Microbiologia Celular, Aplicada e na Relação Parasito-Hospedeiro. O programa é vinculado ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas. As linhas de pesquisas, assim como, os projetos em desenvolvimento são coerentes com a proposta do curso.

As metas do programa visam a melhoria na formação de recursos humanos. A internacionalização do programa é desejável e a coordenação está engajada nesse propósito. Alguns docentes já desenvolvem atividades de colaboração com Institutos/Universidades internacionais.

A UERJ é uma instituição de renome e de excelência na educação. A infraestrutura é boa, possibilitando o acesso dos alunos do programa de pós-graduação a equipamentos e laboratórios especializados. Os alunos têm acesso a biblioteca de forma direta e a distância.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

Os orientadores do programa de pós-graduação tem formação direcionada para área de ciências biomédicas e estão de acordo com o objetivo do curso. A área de titulação dos docentes é centrada na Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Biofísica e Ciências. Em 2007, o programa continha 15 orientadores e 16 em 2008 e 2009. Observa-se expansão crescente no número de orientadores permanentes. O programa respeita o limite mínimo de conter pelo menos 80% do corpo docente permanente. Todos os orientadores do programa estão envolvidos em atividades de pesquisa (participação na equipe ou coordenação). Aproximadamente 50% do corpo docente indicou possuir bolsa produtividade CNPq. Todos os docentes do curso participaram/coordenaram pelo menos uma disciplina de pós-graduação. No triênio avaliado, todos os orientadores orientaram ou formaram pelo menos 1 aluno.

Em 2007 91,7% dos orientadores permanentes estavam envolvidos com orientação de alunos de mestrado ou doutorado; em 2008, a porcentagem foi de 100% e em 2009, 93,7%. A distribuição de alunos por orientador não apresentou variação. Todos os orientadores do programa estão/estavam envolvidos com o ensino de graduação e/ou orientação de estudantes de iniciação científica.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	35.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

Em 2007 a relação entre alunos/orientadores permanentes foi de 2:1; em 2008, 2,7:1 e em 2009 a porcentagem foi de 2,6:1. Em 2007 foram defendidas 9 dissertações de mestrado (permanentes e colaboradores) correspondente a porporção de 26,5% do total de alunos de mestrado matriculados; não houve defesa de doutorado. Em 2008 foram defendidas 18 dissertações de mestrado (permanentes e colaboradores) correspondente a 90% do total de alunos de mestrado matriculados; não houve defesa de tese de doutorado. Em 2009, foram defendidas 13 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado (permanentes e colaboradores) correspondente a 81,2% do total de alunos de mestrado matriculados e 3,85% dos alunos de doutorado matriculados no período (primeiro aluno formado). A proporção, no triênio, entre o número de orientações concluídas pelo número de discentes matriculados foi de 65,9% para o mestrado. Os números não são significativos para doutorado, o primeiro aluno formou-se em 2009. A média de formandos por docentes foi de 1,66 em 2007, 1,2 em 2008 e 1,14 em 2009.

No triênio avaliado, todos os orientadores permanentes do programa atuaram como orientadores de pelo menos 1 aluno. A qualidade e os temas das dissertações de mestrado e tese de doutorado defendidas são coerentes com a proposta do programa. O envolvimento de alunos matriculados e egressos do programa são boas. Observa-se, como esperado, o envolvimento de alunos de doutorados e mestrado nas publicações. Alunos de graduação, provavelmente de iniciação científica, participaram das publicações em parceria com alunos matriculados e egressos do programa de pós-graduação.

Ficha de Avaliação do Programa

O tempo médio de formação de mestres foi de 24 meses em 2007, reduzindo-se para 20 meses nos anos subsequentes. A primeira tese de doutorado foi defendida em 2009 enquadrando-se no período máximo inferior a 50 meses. Os alunos receberam auxílio financeiro da CAPES.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A média de trabalhos publicados por orientador (permanente e colaborador) foi de 1,33 em 2007; 1,44 em 2008 e 1,75 em 2009 considerando-se apenas os artigos com classificação em qualis de A1 a B5.

Entre o grupo de orientadores permanentes, no ano de 2007, 100% desses publicaram pelo menos um artigo em revista com classificação em qualis igual ou superior a B4 e 66,6% em revista com classificação qualis igual ou superior a B2. Em 2008, 86,6% dos orientadores publicaram pelo menos um artigo em revista com classificação em qualis igual ou superior a B4 e 73,3% em revista com classificação qualis igual ou superior a B2. Em 2009, 87,5% dos orientadores publicaram pelo menos um artigo em revista com classificação em qualis igual ou superior a B4 e 81,25% em revista com classificação qualis igual ou superior a B2. Na análise dos resultados, os docentes do programa foram pontuados quanto a produtividade. Na avaliação da comissão, de acordo com os critérios estabelecidos no documento de área, os orientadores receberam a pontuação de 281,33 compatível com outros programas com nota 4 na CAPES.

Todos os orientadores do programa participaram em pelo menos uma das atividades citadas: consultores ad-hoc, participação em bancas, palestras ou apresentação em eventos, revisão de artigos. Não há indicação de patentes.

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O curso de pós-graduação em Microbiologia Médica capta alunos principalmente do Estado do Rio de Janeiro. A maioria dos estudantes formados ingressaram em atividades técnicas e de docência em instituições particulares e/ou privadas ou ingressaram no programa de doutorado, criado em 2006. A contribuição regional do programa é clara.

A maioria dos docentes estão vinculados ao programa de pós-graduação em ciências médicas da própria instituição. Não há indicação de participação em programas como Casadinho, PQI, Dinter/Minter, etc.

O programa mantém homepage disponibilizando as informações sobre o programa de pós-graduação. Informações sobre os docentes credenciados, linhas de pesquisa, ingresso, histórico, etc.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
CORPO DOCENTE	Muito Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Os dados analisados nos relatórios apresentaram inconsistência entre as várias planilhas preenchidas. De um modo geral, apesar das diferenças encontradas, foi possível realizar a análise do curso sem prejuízo dos dados fornecidos.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00		Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00		Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00		Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00		Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00		Bom
Data Chancela: 06/08/2010		Conceito Comissão:	Muito Bom
			Nota Comissão: 4

Apreciação

O programa tem como proposta formar microbiologistas com ênfase na área médica. O doutorado teve início em 2006, e em 2009, formou-se o primeiro doutor do programa. Os orientadores são doutores com formação nas áreas de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Ciências. Estágio de pós-doutorado foi realizado por membros permanentes no programa. As dissertações e tese defendidas no triênio são de boa qualidade e refletem os objetivos do programa. Em sua totalidade, os alunos receberam auxílio financeiro da CAPES. A produção de artigos científicos aumentou ano a ano, foram 20 publicações em revistas com classificação em qualis de A1 a B5; 23 em 2008 e 28 em 2009. A participação de discentes (pós-graduação e graduação) também aumentou proporcionalmente, principalmente devido ao início do programa de doutorado. A maioria dos alunos do curso são provenientes do próprio Estado do Rio de Janeiro e quando formados, são inseridos em instituições públicas ou particulares. Na avaliação geral da coordenação de área, os docentes do curso receberam a pontuação de produtividade de 281,33, compatível com os demais programas classificados com nota 4 na CAPES. Fica evidente que após o início do programa de doutorado, houve um aumento significativo na participação de discentes autores.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Na avaliação geral da coordenação de área, os docentes do curso receberam a pontuação de produtividade de 281,33, compatível com os demais programas classificados com nota 4 na CAPES. Os outros parâmetros analisados também indicaram que a atual classificação devesse ser mantida.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As publicações com discentes apresentaram aumento significativo, principalmente, após o início do programa de doutorado. O curso evoluiu a cada avaliação. Maior inserção internacional é desejável.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:

Sigla IES

JOÃO SANTANA DA SILVA

USP/RP

Coordenador(a) da Área



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
JOSÉ ROBERTO MINEO	UFU	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA COIMBRA GASPAR	FIOCRUZ	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UFPA	Consultor(a)
CARLOS PELLESCI TABORDA	USP	Consultor(a)
CLAUDIA IDA BRODSKYN	CPqGM	Consultor(a)
LUCIA MENDONÇA PREVIATO	UFRJ	Consultor(a)
RICARDO WAGNER DE ALMEIDA VITOR	UFMG	Consultor(a)
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA	FUFSE	Consultor(a)